

Candidato: Carmem Elisa Henn Brandl

Título: A estimulação da inteligência corporal cinestésica no contexto da educação física escolar.

Orientador: Profa. Dra. Vilma Leni Nista-Piccolo.

Resumo: O presente trabalho tem como linha orientadora a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Esse autor foi um dos responsáveis pelo alargamento do conceito de inteligência. Suas publicações contribuíram para uma concepção de inteligência que vai além das capacidades lógico-matemática e verbal-lingüística. No desenvolvimento desta teoria, o autor se aprofundou nos estudos da organização cerebral a partir de achados da psicologia e da neurociência, e estabeleceu a multiplicidade das inteligências, diferenciando-as em oito potenciais: lingüístico, musical, lógico-matemático, espacial, corporal-cinestésico, intrapessoal, interpessoal e naturalista. O reconhecimento do movimento como uma manifestação de inteligência abre possibilidades de novas pesquisas e intervenções na Educação Física.

Realizou-se um estudo com o objetivo de verificar quais intervenções pedagógicas contribuem para estimulação das inteligências. Os conhecimentos produzidos na psicologia e na pedagogia referentes ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente aqueles relacionados aos princípios interacionistas, expressados nas propostas construtivista e na teoria “Ensinar para Compreensão”, indicaram pontos importantes para as práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, a diversidade e o aumento da complexidade dos conteúdos e o ensino por situações-problema caracterizaram-se como proficuos para estimulação das inteligências. Através de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, fez-se uma análise, no interior das escolas públicas, para verificar se os conteúdos e os métodos de ensino, desenvolvidos nas aulas de Educação Física das 5^{as} séries das escolas estaduais de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, estão contribuindo para a estimulação da inteligência corporal cinestésica. A técnica de observação sistemática foi utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, seguida da descrição, redução e interpretação das informações coletadas. Chegou-se à conclusão de que os conteúdos tiveram uma diversidade e complexidade limitada, e que, embora tenham favorecido a presença de situações-problema, a intervenção dos professores foi deficitária, não garantido assim a estimulação da inteligência corporal cinestésica.

Palavras-Chave: Inteligência corporal cinestésica; Educação Física escolar; Práticas pedagógicas.